

Governador de Minas detalha agendas do Governo Presente no Triângulo

Qua 25 março

Em entrevista à Agência Minas, o governador Mateus Simões fala sobre as principais ações previstas em sua viagem para o Triângulo Mineiro, a partir desta quinta-feira (26/3), inaugurando o Governo Presente, com passagens pelas cidades de Uberlândia, Patrocínio, Monte Carmelo, Abadia dos Dourados e Coromandel. As agendas incluem entregas e anúncios nas áreas de saúde, segurança pública, infraestrutura rodoviária e educação, reforçando a presença do Estado no interior e a ampliação dos serviços à população.

Agência Minas: Por que Uberlândia foi escolhida como a primeira para iniciar o Governo Presente?

Mateus Simões: Uberlândia é a cidade que mais nos impressiona, a mim e a todo mundo que acompanha a economia de Minas Gerais, pelo que aconteceu nos últimos anos. Um exemplo para ser seguido pelo estado inteiro. Além disso, ter a oportunidade de começar enquanto a Femec (Feira do Agronegócio Mineiro) está acontecendo, é também uma oportunidade de estar com mais gente, ver as coisas acontecendo, ver a economia da região pulsando. Então, Triângulo Norte, primeira região, com Uberlândia escolhida para ser a primeira capital transitória do estado.

AM: Qual o objetivo de transferir simbolicamente a capital?

MS: É importante a gente lembrar, eu falo isso sempre: eu e o governador Romeu Zema não fomos eleitos para sermos governadores de Belo Horizonte ou da capital. A gente governa o estado. Minas, muito diferente do que acontece em outros estados, tem mais de 75% da população fora da Região Metropolitana. A capital mesmo representa 12% da população. Por mais importante que a Região Metropolitana seja, a gente está presente em cada uma das regiões do estado, é uma forma de lembrar onde as pessoas estão, onde as coisas acontecem e onde os serviços têm que chegar. Então, fazer com que as capitais transitórias rodem as regiões é valorizar o nosso interior e lembrar onde é que tá cada mineiro.

AM: Quais serão os anúncios feitos em Uberlândia?

MS: Em Uberlândia, nós vamos, além de estar oferecendo a feira de serviços, sábado e domingo, com emissão de carteira de identidade e uma série de outros serviços do do Governo do Estado, nós também vamos estar fazendo entregas importantes para a segurança pública. Vamos estar entregando bloqueadores de celulares para as penitenciárias. A gente não pode permitir que preso converse com quem está do lado de fora e nem tente comandar o crime. Vamos estar entregando armamento para a polícia, muito importante, armamento moderno e novo, e ainda rádios comunicadores para os Bombeiros, para atendimento mais rápido. E, é claro, no período da Femec, vamos estar discutindo o agronegócio na região.

AM: O senhor vai em outras cidades do Triângulo? Qual a agenda?

MS: Vou sim, vou ainda a quatro outras cidades. Vou a Patrocínio para uma entrega de UBS. Queria também dar uma passadinha em um posto de saúde, que está pronto. Eu queria também dar

uma passada para ver como é que estão as obras do Hospital do Câncer. Vou a Monte Carmelo para almoçar com o pessoal da liderança política local. Vou estar presente em Abadia dos Dourados, onde nós temos a inauguração de uma quadra de reforma de uma escola. E vou a Coromandel, porque nós temos uma UPA, um investimento grande numa UPA que está sendo finalizada. Então, são mais quatro cidades, além de Uberlândia, no nosso Triângulo Norte.